

## SUBINDO A LADEIRA: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E HISTÓRIA DA PARAÍBA ATRAVÉS DA ARTE

Cauê Oliveira de Melo<sup>1</sup>, Erick de Almeida Bezerra<sup>2</sup>, Arlan Bezerra Frutuoso Neto<sup>3</sup>, Regina Célia Gonçalves<sup>4</sup>, Cláudia Cristina do Lago Borges<sup>5</sup>.

O *Projeto Subindo a Ladeira: Educação Patrimonial e História da Paraíba no Varadouro (João Pessoa-PB)*, ligado ao PROBEX-UFPB, é uma proposta interdisciplinar dos Departamentos de História e de Artes Cênicas da UFPB, em parceria com a Fundação Casa de Cultura Companhia da Terra. Objetiva difundir ações pautadas no ensino de história local e na educação patrimonial no bairro do Varadouro, especificamente na Escola Estadual Padre João Félix, situada no Porto do Capim. O público-alvo, população do Porto do Capim (Vila Nassau, Frei Vital, Trapiche e adjacências), encontra-se ameaçado pelo Programa de Aceleração do Crescimento-PAC, que pretende remover os habitantes da área onde residem há cerca de setenta anos – e modificar todo o espaço transformando-o em zona de turismo de mercado. Em primeiro plano, as atividades são direcionadas às crianças matriculadas na citada escola, dos terceiro e quarto anos do Ensino Fundamental. As ações constituem meios de desenvolvimento da compreensão cidadã, através da valorização das experiências vividas em seu espaço e da promoção de identidade local como agente histórico e social da sua realidade. Metodologicamente, as práticas educativas são propostas através do teatro, da música e contação de histórias, além de recursos próprios do ensino de história, em diálogo com as concepções de Viola Spolin e Augusto Boal. Spolin desmistifica o fazer artístico teatral, visto como algo do profissional talentoso, e o veicula a uma proposta educacional, onde todos são capazes de criar e atuar. O *Teatro do Oprimido* de Boal e seu conceito são também suportes teóricos, pois democratizam a criação teatral. As técnicas de Boal constroem, simultaneamente, consciência política-cidadã e tornam acessíveis a arte e cultura para os desfavorecidos. Teatro feito por todos e para todos como instrumento de diálogo e debate, conseqüentemente, mobilizador de atuação social. Essas linguagens teatrais, conectadas com ensino de história, contribuem significativamente na cidadania plena. O ensino de história tem por finalidade construir o pensamento histórico, a formação de uma consciência e cultura históricas. Ao serem desenvolvidas, promovem identidade local, respeito aos patrimônios histórico-culturais (materiais e imateriais), ou seja, transformam o comportamento e consolidam a participação da comunidade nos processos históricos, políticos e sociais. Os sujeitos se reconhecem como protagonistas da história. A própria experiência do *Subindo a Ladeira* nos revela essa trajetória. Iniciado em 2011, produziu três experimentos cênicos com temáticas centrais – desde os primeiros habitantes, os Potiguara, e sua expulsão pelos europeus até as ameaças iminentes de remoções acirradas em 2013 – e transversais, suscitadas pelas crianças, sempre trabalhando o cotidiano da comunidade, sua relação com o local, rio, mangues, matas e os problemas enfrentados pelo descaso do Poder Público. Em 2014 foi dada continuidade à exploração destes temas e suas potencialidades. O *Subindo a Ladeira* tem, portanto, constituído com sua proposta pedagógica, uma real transformação dos sujeitos. Suas ações de

---

<sup>1</sup> Curso de História, bolsista PROBEX, email: [cauemelo04@gmail.com](mailto:cauemelo04@gmail.com)

<sup>2</sup> Fundação Casa de Cultura Companhia da Terra, extensionista externo, email: [erickbezerraster@gmail.com](mailto:erickbezerraster@gmail.com)

<sup>3</sup> Curso de História, colaborador, email: [arlan\\_therock@hotmail.com](mailto:arlan_therock@hotmail.com)

<sup>4</sup> Docente do Departamento de História, orientadora, email: [reginacelia.ufpb@gmail.com](mailto:reginacelia.ufpb@gmail.com)

<sup>5</sup> Docente do Departamento de História, coordenadora/orientadora, email: [claudialago.rn@gmail.com](mailto:claudialago.rn@gmail.com)

democratização do conhecimento de história local através da arte e acesso à cultura tem promovido efetiva participação da comunidade como protagonista de sua própria história.

Palavras-Chave: comunidade, história local, identidade, patrimônio histórico, Porto do Capim